

RESUMOS DE TESES/DISSERTAÇÕES

FERREIRA, Márcia Ondina Vieira.

Educación compensatoria: políticas educativas, discursos y prácticas pedagógicas cotidianas en la escolarización del alumnado gitano -fabricando la desigualdad (Tesis Doctoral).

(Madrid, 1993/1995). Salamanca, Departamento de Sociología/ Universidad de Salamanca, 1997. 346f.

Orientador: Dr. Mariano Fernandez Enguita.

O objetivo principal da investigação foi examinar as possibilidades de sucesso escolar da comunidade cigana, a partir da interpretação que as políticas educativas recebem no cotidiano da escolarização de meninas e meninos ciganos. A intenção foi compreender como se articulam os distintos níveis de elaboração, reelaboração e implementação de políticas educativas, tendo em conta que as particularidades culturais do grupo estudado, e suas relações conflituosas com a sociedade majoritária, significam um grande desafio à consecução da igualdade no âmbito escolar.

Neste sentido, três níveis de análise foram utilizados. Primeiro, examinei o “*Programa de Educación Compensatoria*” do “*Ministerio de Educación y Ciencia*” espanhol, de caráter nacional e que atende a grupos considerados “com risco de marginalização social”, entre estes, os ciganos. Segundo, realizei uma investigação de caráter qualitativo numa escola pública primária da cidade de Madri, durante três anos acadêmicos, com a intenção de conhecer as práticas cotidianas de escolarização das crianças ciganas. Terceiro, investiguei a perspectiva que grupos ciganos espanhóis possuem sobre o papel da escola e da educação formal de suas crianças.

Os resultados apontam para duas falhas da instituição escola em relação à educação dos ciganos. A primeira, no que se refere à promoção da igualdade de oportunidades educativas. A segunda, em relação ao direito de manter a cultura própria ainda que dentro da escola “da maioria”. O principal problema é que a concepção de igualdade que sustenta as políticas educacionais e as práticas pedagógicas cotidianas já condiciona que tipo de educação se acredita que os ciganos devam receber, isto é, não seriam distintas as falhas mencionadas, mas sim lógicas alternadas da mesma perspectiva etnocêntrica que não leva em consideração as diferenças culturais.

Assim, por um lado concluí que iniciativas que poderiam constituir-se em avanços em termos de oportunidades educacionais para um grupo desprivilegiado na sociedade espanhola, terminam por reforçar o estado de desigualdade educativa e social deste grupo. Por outro lado, identifiquei como promissoras as alternativas a tal situação reivindicadas por grupos ligados à causa cigana, considerando que modificações significativas apenas serão alcançadas por meio da negociação que o grupo minoritário venha a realizar junto à sociedade majoritária.